

A HORA E A VEZ DOS EMERGENTES

2021 encerrou-se de forma melancólica para os ativos brasileiros. Nem mesmo o tão esperado Rally de Natal aconteceu. O Ibovespa, que no primeiro semestre atingiu a marca dos 130 mil pontos, encerrou o ano com baixa de 11,93% a 105.865 pontos. Também o Dólar, apesar da forte valorização do Real no último dia do ano, encerrou com alta de 7,46% no ano, nada parecido com as previsões do início de 2021.

O mundo enfrenta uma nova onda de Covid-19, agora com a variante Ômicron, que, pela sua alta capacidade de contágio, preocupa os governos com uma possível sobrecarga dos sistemas de saúde mesmo com a vacinação adiantada em boa parte do mundo. Sua baixa letalidade e sua capacidade de deixar aqueles que contraírem a doença imunizados contra as outras variantes traz certa esperança quanto a um possível fim da pandemia apesar das próximas semanas difíceis que se avizinham. Também o FED se prepara para o fim das recompras de títulos, o chamado “tapering” e já sinaliza ao mercado com aumentos nos juros para normalizar sua política monetária. A dúvida agora é apenas o tamanho do ajuste. A inflação segue preocupando, com uma crise energética ainda em pauta gerada pelo preço do petróleo acima de 80,00 dólares o barril.

No Brasil entramos em ano de eleição, ainda com preocupações no fiscal e também com os rumos para o novo governo a ser eleito e sua preocupação também com os temas relevantes como fiscal, política de preços de combustíveis, autonomia do BC e outros. Do lado positivo, tem chovido, de forma mal distribuída, mas acima da média e o risco de racionamento e apagão foram afastados dando algum alívio, pelo menos aqui no front interno, do lado da inflação. Esse é o cenário que se coloca para o ano de 2022.

Diante desse quadro qual a nossa visão?

Para as eleições, nossa visão é construtiva. Não acreditamos que uma candidatura radical vencerá as eleições. Insistimos em que, necessariamente, o caminho será o centro, seja para o candidato de esquerda, seja para o atual presidente e candidato à reeleição, Bolsonaro bem como para uma eventual terceira via que venha a despontar ao longo do ano. Como mencionamos em nosso último relatório, no que diz respeito à eleição, o mercado já precifica o pior cenário e os desdobramentos que veremos ao longo do ano poderão servir de catalizador para uma virada definitiva na percepção do Brasil no exterior e internamente.

Para os mercados, o segundo semestre foi marcado por uma onda de resgates em fundos de ações e multimercados, o que provocou distorções enormes na precificação das ações no Brasil. Esse movimento não terminou e ainda se mostra ativo nos primeiros dias de 2022. Trata-se de um movimento em que não existe seletividade e sim obrigatoriedade de se fazer caixa para pagar resgates. O mercado fica pequeno e a porteira estreita, provocando distorções enormes. Entendemos que estamos diante de uma grande oportunidade de abrir ou aumentar posições em empresas saudáveis que estão capitalizadas, por preços de liquidação.

Em nosso último relatório, mencionamos o ciclo de expansão do mercado brasileiro que começou com a eleição do então candidato Lula para o seu primeiro mandato: “entre 10/2002 e 12/2010 o Ibovespa se valorizou aproximadamente 730% enquanto o S&P 500 caiu perto 25%”. Foi um período de crescimento forte nos mercados emergentes e de crescimento moderado nos demais países desenvolvidos, em especial nos EUA. Nossa visão é de que estamos diante de um cenário semelhante hoje. Veremos um crescimento moderado nos EUA, com o FED implementando ajustes necessários e saudáveis para a economia americana e mundial e o fluxo de investimentos buscando retornos maiores em países emergentes como

China e Brasil, este que pode se destacar já que o ciclo de alta nas commodities deve permanecer nos próximos anos. Veremos moedas e ativos de risco de países emergentes se valorizando bastante nos próximos anos assim como aconteceu entre 2002 e 2010.

Com a queda em 2021, provocada pela onda de resgates como já mencionado, os múltiplos da bolsa brasileira se encontram em níveis extremamente convidativos, e hoje temos uma situação geral das empresas bastante favorável destoando dos preços de mercado, o mesmo acontecendo com a situação de liquidez e resultados crescentes.

Foi mais um trimestre muito desafiador. O Santa Fé Aquarius FIM teve uma desvalorização de 3,85% enquanto o Santa Fé Scorpius FIA desvalorizou-se 11,02% contra 1,85% de valorização do CDI e uma desvalorização de 5,55% do Ibovespa. No Santa Fé Aquarius FIM, encerramos o trimestre com uma exposição em ações no Brasil de 40,25%, com uma exposição no exterior de 5,45% com hedge em Dólar e com uma exposição de 30% em NTNsB indexadas à inflação. No Santa Fé Scorpius FIA, encerramos o trimestre com uma exposição em ações no Brasil de 105,43% e sem exposição no exterior. As ações que compõem a carteira dos nossos dois fundos representam 24,01% do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3.

Tivemos um trimestre em que os resgates em fundos de ações e multimercados provocou distorções deixando o mercado ainda disfuncional, cenário que não favorece nossa gestão. Destaque para queda de quase 25% do Índice de Small Caps no segundo semestre contra 17,33% do Ibovespa, performance essa muito afetada pelos resgates nos fundos, movimento inverso ao ocorrido em 2020.

Acreditamos que 2022 será melhor para os ativos reais no Brasil, ao contrário do que muitos tem previsto, com uma recuperação dos preços nos países emergentes que, certamente, terá o nosso como destaque.

NOSSOS FUNDOS

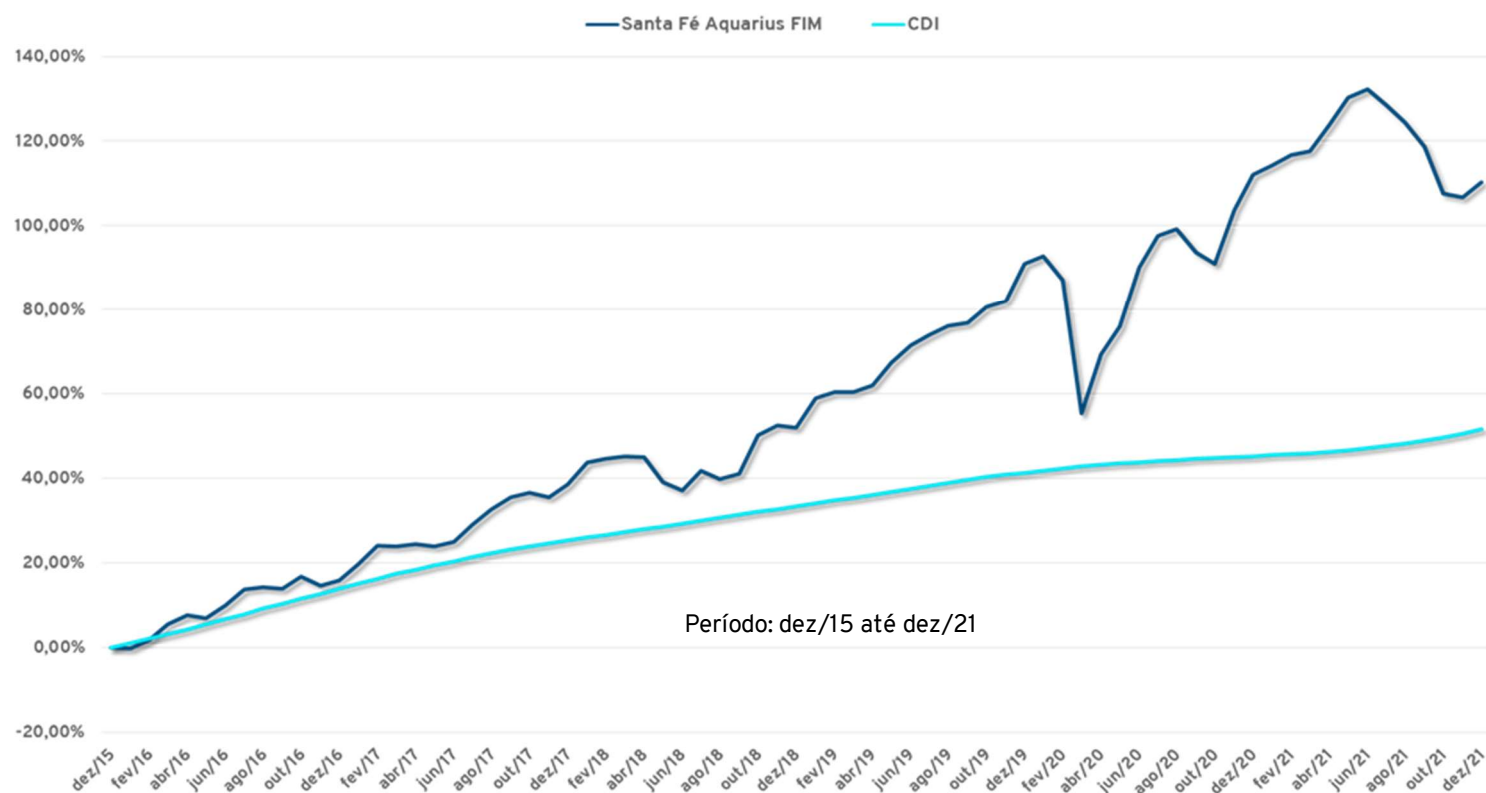
O trimestre foi muito desafiador! O Santa Fé Aquarius FIM teve uma desvalorização de 5,84% enquanto o Santa Fé Scorpius FIA desvalorizou-se 15,14% contra 1,22% de valorização do CDI e uma desvalorização de 12,48% do Ibovespa. No Santa Fé Aquarius FIM, encerramos o trimestre com uma exposição em ações no Brasil de 28,86%, sem exposição no exterior nem em fundos imobiliários e com uma exposição de 33% em NTNsB indexadas à inflação. No Santa Fé Scorpius FIA, encerramos o trimestre com uma exposição em ações, no Brasil, de 96,02% e sem exposição no exterior. As ações que compõem a carteira dos nossos dois fundos representam 36,40% do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3.

Tivemos um trimestre de bastante volatilidade no mercado de câmbio e ações locais e no exterior, com resgates em fundos de ações e multimercados provocando distorções grandes e deixando o mercado pouco funcional, prejudicando nossa gestão. Destaques para os setores de mineração, siderurgia e bancos digitais que são parte importante da nossa carteira e tiveram expressivas perdas.

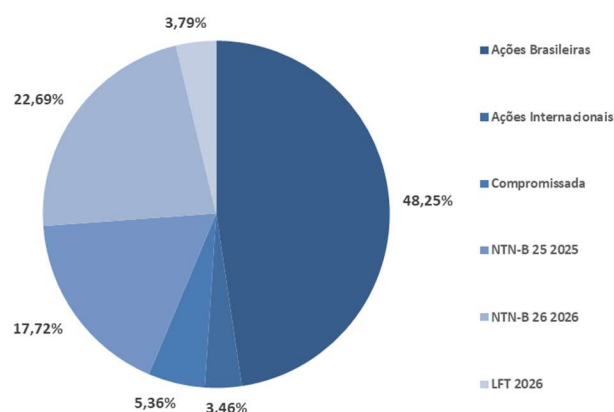
Não é fácil escrever uma mensagem otimista depois de um trimestre tão difícil como esse que passou, mas o momento é de acreditar nesse Brasil das grandes empresas e do nosso agronegócio. Um Brasil que dá certo e que se sempre se impõe a esse Brasil pequeno de Brasília e dos políticos que tanto nos cansa.

Histórico de Rentabilidade

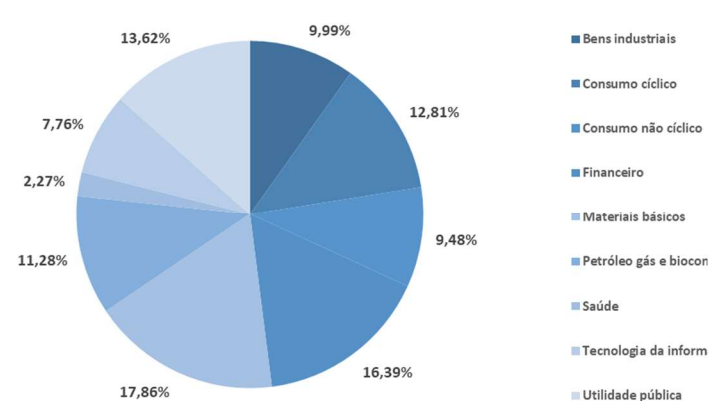
	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	Acumulada
Santa Fé Aquarius FIM	(0,90%)	10,12%	38,33%	51,62%	110,21%
CDI	4,40%	7,30%	13,71%	21,01%	51,69%



Composição do Portfólio Aquarius 31/12/2021

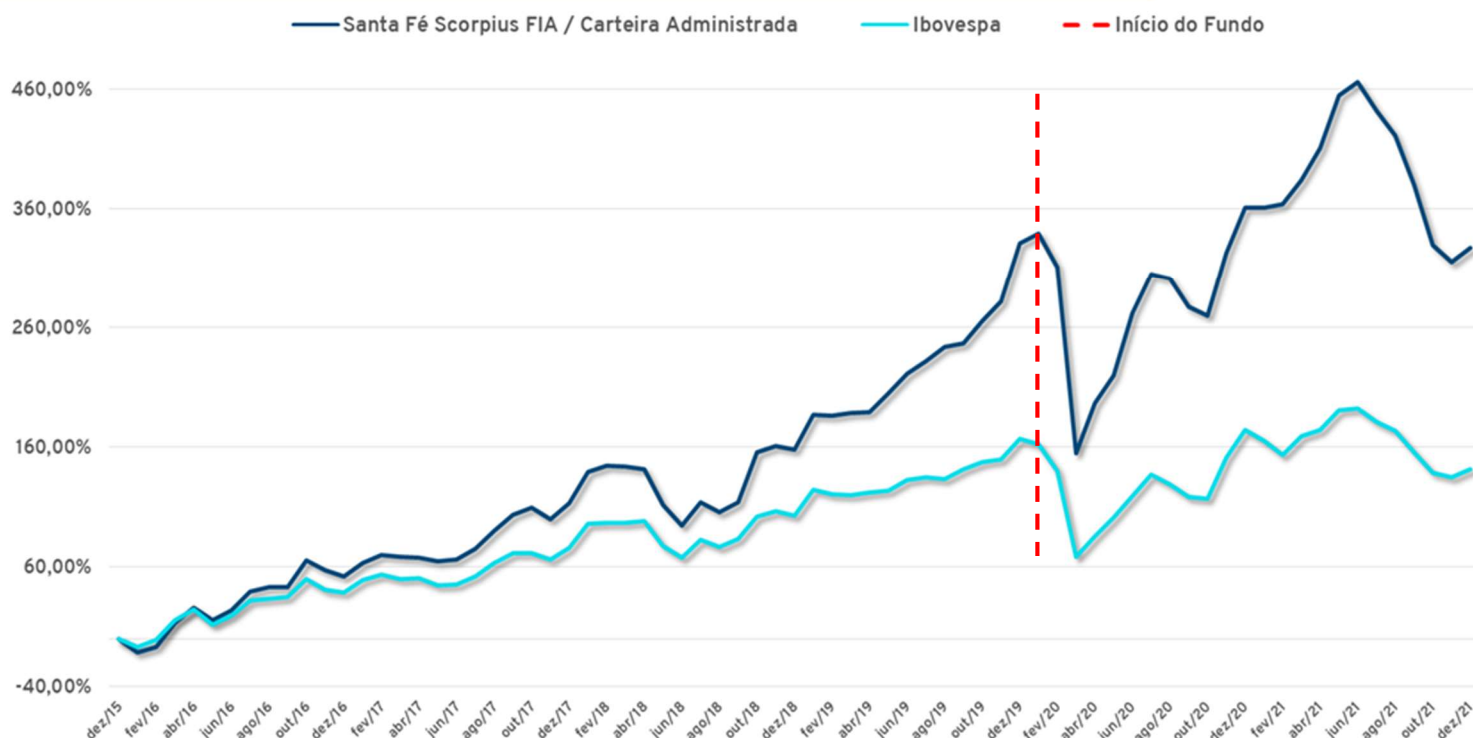


Composição da Carteira de Ações Aquarius 31/12/2021



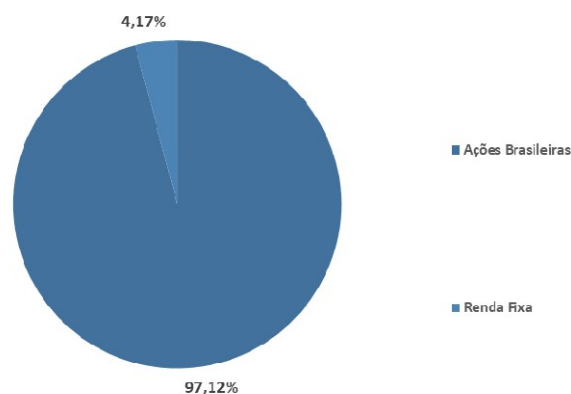
Histórico de Rentabilidade

	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	Acumulado
Santa Fé Scorpium FIA / Carteira Administrada	(7,30%)	(0,94%)	65,82%	100,52%	327,45%
Ibovespa	(11,93%)	(9,36%)	19,27%	37,20%	141,81%

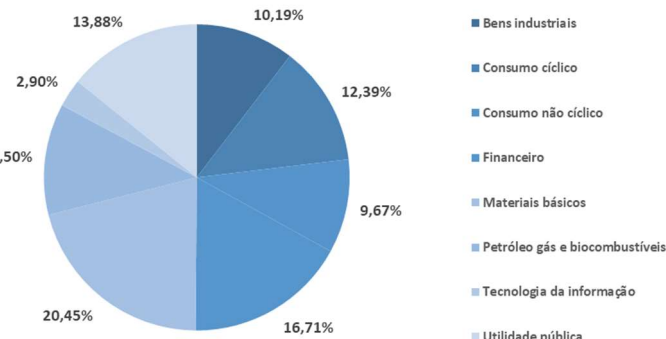


(Até Janeiro/2020 a rentabilidade era da Carteira Administrada que deu origem ao Fundo, que foi lançado no dia 20/01/2020)

Composição do Portfólio Scorpium 31/12/2021



Composição da Carteira de Ações Scorpium 31/12/2021



Rentabilidades

	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21
RENTABILIDADE MENSAL												
SF Aquarius	1,74%	(0,43%)	(5,09%)	(2,56%)	(1,78%)	(1,61%)	0,83%	2,86%	2,91%	0,42%	1,12%	1,00%
CDI	0,77%	0,59%	0,49%	0,44%	0,42%	0,36%	0,31%	0,27%	0,21%	0,20%	0,13%	0,14%
% do CDI	226,34%	-	-	-	-	-	270,40%	1056,13%	1398,46%	213,64%	829,96%	704,99%

	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21
RENTABILIDADE MENSAL												
SF Scorpius FIA	2,96%	(3,38%)	(10,55%)	(7,85%)	(3,94%)	(4,13%)	1,97%	8,59%	5,67%	4,27%	0,58%	0,04%
IBVSP	2,85%	(1,53%)	(6,74%)	(6,57%)	(2,48%)	(3,94%)	0,46%	6,16%	1,94%	6,00%	(4,37%)	(3,32%)
Scorpius vs IBVSP	103,77%	-	-	-	-	-	424,28%	139,48%	292,57%	71,21%	-	-

Até Janeiro/2020 a rentabilidade era da Carteira Administrada que deu origem ao Fundo, que foi lançado no dia 20/01/2020

	06M	12M	24M	36M	Acum. 2021	2020	2019	2018	2017	2016	Acum. desde 31/12/16
RENTABILIDADE POR PERÍODO											
SF Aquarius	(9,46%)	(0,90%)	10,12%	38,33%	(0,90%)	11,12%	25,62%	9,61%	19,67%	15,86%	110,21%
CDI	3,10%	4,41%	7,28%	13,64%	4,41%	2,75%	5,93%	6,37%	9,87%	13,94%	51,32%
% do CDI	-	-	139,04%	280,99%	-	404,22%	431,80%	150,83%	199,30%	113,76%	214,75%

	06M	12M	24M	36M	Acum. 2021	2020	2019	2018	2017	2016	Acum. desde 31/12/16
RENTABILIDADE POR PERÍODO											
SF Scorpius	(24,49%)	(7,30%)	(0,94%)	65,82%	(7,30%)	6,86%	67,39%	20,92%	40,25%	51,99%	327,44%
IBVSP	(17,33%)	(11,93%)	(9,36%)	19,27%	(11,93%)	2,92%	31,58%	15,03%	26,86%	38,93%	141,81%
% do IBVSP	-	-	-	341,58%	-	235,41%	213,36%	139,19%	149,87%	133,55%	230,91%

Até Janeiro/2020 a rentabilidade era da Carteira Administrada que deu origem ao Fundo, que foi lançado no dia 20/01/2020

	06M	12M	24M	36M	Acum. 2021	2020	2019	2018	2017	2016	Acum. desde 31/12/16
INDICADORES											
IBVSP	(17,33%)	(11,93%)	(9,36%)	19,27%	(11,93%)	2,92%	31,58%	15,03%	15,03%	26,86%	74,04%
Ouro Spot	17,44%	4,43%	62,84%	108,60%	4,43%	55,93%	28,10%	16,93%	16,93%	13,89%	177,78%
Dólar Com	12,15%	7,46%	38,91%	43,82%	7,46%	29,27%	3,53%	16,95%	16,95%	1,94%	71,46%
Dólar Papel	12,28%	7,93%	38,95%	44,09%	7,93%	28,74%	3,69%	16,67%	16,67%	2,05%	71,55%
Dow Jones *	5,32%	18,73%	27,33%	55,77%	18,73%	7,25%	22,34%	(5,63%)	(5,63%)	25,08%	83,87%
Nasdaq *	7,87%	21,39%	74,36%	135,79%	21,39%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	21,39%
Dax *	2,17%	15,79%	19,89%	50,44%	15,79%	3,55%	25,48%	(18,26%)	(18,26%)	12,51%	38,36%

* em moeda local

Distribuidores Parceiros

As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo.

Resultados pretéritos não representam garantia de resultados futuros. Os investimentos não são garantidos pela administradora dos fundos, pela gestora das carteiras, por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito. Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

ANDBANK /
Private Bankers

ATIVA
Investimentos

BTGPactual

Capital
ePLUS

Daycoval|Investe

genial
investimentos

Guide

modalmais
a banca digital dos investimentos

NOVA FUTURA
INVESTIMENTOS

necton

NU Invest

ÓRAMA
O melhor investimento pra você

PagBank

Santa Fé
INVESTIMENTOS
DIRECT

sim;paul

singulare
invest

TERRA
Investimentos

TORO

v'treo

warren

xp investimentos